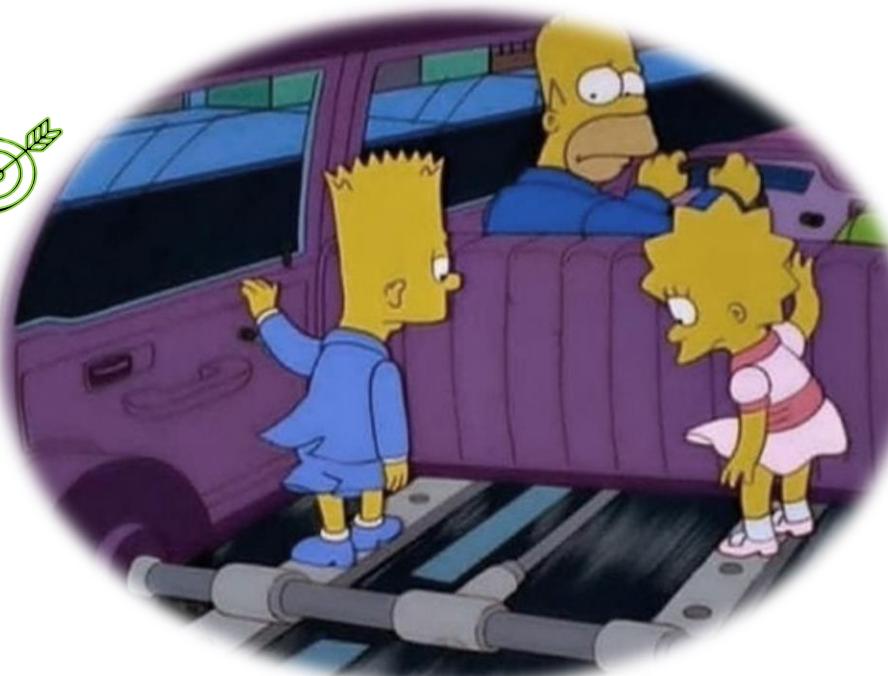




**LETRAMENTO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA PROPOSTA DE ENSINO
PARA A LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS VERBO-VISUAIS**



Fonte:
<https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/brasileiros-lidam-com-a-quarentena-fazendo-memes-na-web-veja-alguns-0320>. Acesso em: 28.jan.2021

**Discente: Maria Jozenilda Araújo dos Santos
Orientador: Dr. Samuel de Carvalho Lima**



LETRAMENTO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA A LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS VERBO-VISUAIS

Produto Educacional apresentado ao programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Samuel de Carvalho Lima

Mossoró – RN

2022

DIAGRAMAÇÃO/PROJETO GRÁFICO:
Ridalvo Paiva de Lucena

As ilustrações/ícones utilizadas na elaboração desse material foram retiradas do site Slidesgo (<https://slidesgo.com/pt/tema/caderno-online>).

Os recursos de bordas e formas foram inseridos por meio do Microsoft Word versão 2019.

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

S237 Santos, Maria Jozenilda Araújo dos.
Letramento no ensino médio integrado : uma proposta de ensino para a leitura e escrita de textos verbo-visuais / Maria Jozenilda Araújo dos Santos, Samuel de Carvalho Lima. – Mossoró, RN, 2022.
24 p. : il. color.

Produto Educacional integrante da Dissertação: Letramento no ensino médio integrado : análise de uma proposta de ensino sobre problemas sociais durante a pandemia. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

1. Letramento. 2. Ensino de língua portuguesa. 3. Ensino médio integrado. 4. Produto educacional. I. Lima, Samuel de Carvalho. II. Título.

CDU: 377(0.078)

APRESENTAÇÃO



Este produto educacional trata-se de uma proposta de ensino intitulada “Letramento no ensino médio integrado: uma proposta de ensino para a leitura e escrita de textos verbo-visuais” e é resultante da pesquisa “Letramento no ensino médio integrado: análise de uma proposta de ensino sobre problemas sociais durante a pandemia”. Nessa perspectiva, essa proposta de ensino visa promover um debate sobre alguns problemas sociais vivenciados durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), tomando como ponto de partida a leitura e escrita de textos verbo-visuais conhecidos socialmente como memes.

Para a elaboração da proposta de letramento, foram consideradas reflexões específicas sobre a pesquisa em ensino de línguas no contexto da educação profissional (LIMA, 2020), com as quais o autor sugere um desenho que aponta caminhos para a prática de ensino no contexto da EPT. Partindo disso, Lima (2020, p. 165) defende a necessidade de se “contemplar a variedade de textos híbridos de diferentes naturezas: esferas, linguagens mídias, cultura”. O trabalho com os letramentos é reivindicado desde que adequados à realidade dos estudantes.

A proposta foi pensada para ser utilizada de forma integrada à disciplina de Língua Portuguesa do 4º ano/série do curso técnico em informática do EMI na EPT, com 16h de atividades distribuídas entre leitura, análise e produção de memes. Em paralelo à necessária reflexão sobre os recursos expressivos que compõem esses textos, isto é, a linguagem verbal e a imagem, objetiva-se, explicitamente, discutir sobre problemas sociais durante a pandemia.

Na análise dessa proposta, evidencia-se a escolha pelos textos verbo-visuais memes para a realização da discussão, justificando-se pela ampla circulação desses textos nas redes sociais dos estudantes, sobretudo o WhatsApp. Portanto, são textos que se fazem presentes no dia a dia da maioria das pessoas, uma vez que são de fácil compartilhamento. Desse modo, considera-se a relevância e a popularidade dos memes para abordá-los na aula de Língua Portuguesa com o objetivo de debater a realidade social dos estudantes e seu entorno. Pretende-se, pois, desenvolver a criticidade dos estudantes, apontando tanto para os recursos expressivos que constituem esse texto, isto é, a imagem e a linguagem verbal, quanto para um problema social que foi intensificado pela pandemia e o consequente distanciamento social.

Destacamos que essa proposta de letramento considera explicitamente a discussão sobre os letramentos na contemporaneidade proposta por Kleiman (2014), pois busca debater em sala de aula os textos verbo-visuais que circulam amplamente nos ambientes digitais e são

carregados de conteúdo ideológico. Além disso, as duas atividades propostas contemplam práticas de leitura e escrita sobre problemas sociais que se relacionam ao mundo do trabalho (ANTUNES, 2020), temática constitutiva das bases conceituais da EPT. Fundamentamo-nos também na perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2018).

Reivindicamos um ensino da Língua Portuguesa na EPT que deve assumir uma perspectiva dialógica da linguagem, pois o debate sobre os textos deve tanto abordar questões relativas aos valores que circulam na sociedade quanto aos recursos expressivos que estão interrelacionados a esses valores. Essa premissa é fundamental para a formação que contribui para o desenvolvimento de conhecimentos linguísticos ao passo que promove a consciência para uma atuação mais responsável em sociedade. A partir disso, priorizar o texto como uma unidade de reflexão e ação junto aos estudantes é fundamental para uma aula de leitura, análise e escrita de textos, de modo que essa prática se articule, também, a perspectivas pedagógicas críticas.

Quanto à perspectiva pedagógica crítica, dialogamos com Freire (2021), por compreendermos que seja necessária a articulação entre o contexto pedagógico e o contexto sociopolítico no qual os sujeitos estão inseridos, observando-se como o meio social interfere no acesso à leitura e ao conhecimento, instrumentos fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e da liberdade. Nesse contexto, a proposta foi assim organizada:

Atividade 1: Fórum para leitura e análise de memes (8h/a).

Atividade 2: Produção de memes (8h/a).

Desse modo, a intenção é de colaborar para a abordagem de textos de modo que se fomente a consciência crítica dos estudantes da educação profissional, através de reflexões que consideram a realidade vivenciada pela sociedade na qual estão inseridos. A partir disso, busca-se a formação de sujeitos autônomos para inter(agir) e atuar de forma ética e consciente.

SUMÁRIO

1. ABORDAGEM TEÓRICA	7
2. PROPOSTA DE ENSINO A PARTIR DA LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS VERBO-VISUAIS: ESTRUTURA	11
3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES CONSTANTES NA PROPOSTA DE ENSINO	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICES.....	23
APÊNDICE A	24



1. ABORDAGEM TEÓRICA

1.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DOS SUJEITOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional constitui-se numa etapa da educação básica que tem como características, dentro das possibilidades de articulação, preparar sujeitos mais críticos e atuantes, para o mundo do trabalho ou para a continuidade dos estudos, se assim decidirem, como também para o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas através da integração dos elementos trabalho, ciência e cultura às práticas educativas.

Assim, esta etapa consiste numa forma de travessia, levando-se em consideração que os rumos sociais pelos quais estes jovens precisam percorrer num processo decisório dependem muito de uma formação intelecto-moral que pode ser desenvolvida pela integração. Percebe-se, a partir das bases conceituais da EPT que, “[...] sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à redução da formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana” (RAMOS, 2014, p. 90).

Desse modo, o Ensino Médio Integrado se apresenta como fundamental para a estruturação do ser humano cidadão, político e ético, contribuindo no processo de formação humana, que não reside apenas no seu aspecto pedagógico, mas numa busca pela integração de saberes, fazeres, como também de uma compreensão do contexto sócioprodutivo de forma crítica e que perpassa essa realidade para superação de uma formação instrumentalizada para os anseios do capital.

Ainda em consonância com Ramos (2014), no que se relaciona a construção de uma concepção de educação profissional que tem como compromisso a formação humana dos estudantes, a autora aborda o conceito de formação humana integral considerando que essa proposta pressupõe a superação do ser humano fragmentado no decorrer do processo histórico “pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar” (RAMOS, 2014, p. 84).

Nesse contexto, ratifica-se que um caminho possível para enfrentar as adversidades impostas à sociedade, mais especificamente à classe trabalhadora, consiste no acesso a uma

educação libertadora que permita ao sujeito realizar a autorreflexão para agir com consciência e autonomia sobre a realidade e nela poder intervir de forma solidária, justa e democrática.

Ciavatta (2012, p. 101) ao apresentar de forma clara o exercício da formação integrada como uma experiência de democracia participativa, afirma que

Ela não ocorre sob o autoritarismo, porque deve ser uma ação coletiva, já que o movimento de integração é, necessariamente, social e supõe mais de um participante. Implica buscar professores abertos à inovação, disciplinas e temas mais adequados à integração. Uma ideia em curso que parece deflagrar processos criativos nesse sentido é a articulação arte e ciência. Há que se dar ao aluno horizontes de captação do mundo além das rotinas escolares, dos limites do estabelecido e do normatizado, para que ele se aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano.

Numa reflexão de Ciavatta (2012) acerca do que pode ser a formação integrada ou o ensino médio integrado ao ensino técnico e à educação profissional, destaca a indissociabilidade da relação entre conhecimentos gerais e específicos, devendo estes serem construídos continuamente ao longo do processo de formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura. Discorre ainda que o projeto de ensino médio integrado ao ensino técnico norteado por esses eixos ainda precisa superar a dualidade histórica em que a escola se vê na função de oferecer uma formação cidadã ou para o trabalho como meio de produção e, ainda, a questão de um currículo centrado nas humanidades ou na área da ciência e tecnologia.

Consideramos essas perspectivas para tentar estabelecer reflexões sobre as práticas de ensino de língua portuguesa em sala de aula – ou aula remota devido ao distanciamento social – de modo a contemplar a reflexão sobre a realidade social. Vale destacar que a essa articulação entre a perspectiva dialógica da linguagem e uma pedagogia de ensino crítica soma-se a concepção de formação humana integral reivindicada especificamente pela base conceitual brasileira sobre a EPT.

1.2 O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O ensino da Língua Portuguesa na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica deve priorizar, principalmente, a questão da aprendizagem de forma a contribuir com o aprimoramento de conteúdos para subsidiar os discentes em suas práticas sociodiscursivas referentes ao uso da linguagem. Esse requisito é indispensável para a transformação destes sujeitos em indivíduos com competência linguística e capacidade de inserção nas mais variadas

situações sociocomunicativas. A partir do exposto, configura-se como essencial uma prática docente que priorize o texto como uma unidade de reflexão e ação para os educandos e, assim, o utilize cada vez mais em suas aulas como práticas de leitura e de escrita através de perspectivas críticas e conscientes.

Para Freire (2021, p. 79), é a “leitura do mundo, que precede sempre a leitura da palavra”. Para o educador, todos os homens trazem consigo uma leitura que se constitui em saber a partir das suas vivências e cabe à escola a função de trabalhar a releitura, uma vez que esta ação consiste em ressignificar a leitura de mundo de cada sujeito. Desta forma, é a partir do entendimento destas práticas, não apenas em seu contexto pedagógico, mas também, na experiência de liberdade e capacidade de exercitar-se como sujeitos envolvidos neste processo e na observação do contexto sociopolítico no qual estão inseridos, que se pode perceber como o meio social interfere nas condições de acesso para produção da leitura e do conhecimento, tornando-os instrumentos de libertação e de autonomia.

Deste modo, retomando os apontamentos de Kleiman (2014), a autora traz uma reflexão bastante pertinente a respeito da relação entre letramento e escola na contemporaneidade, enfocando que o ensino de língua materna pode ser trabalhado por meio de perspectivas que integrem os processos de ensino e aprendizagem das diversas ciências, utilizando práticas sociais de leitura e escrita para que ressignifiquem e construam novos conhecimentos.

Considerando estes elementos de leitura e escrita na perspectiva da ressignificação, encontra-se aporte em Kleiman (2014, p. 8), ao asseverar que “o professor na contemporaneidade conhece os saberes e as capacidades de seus alunos e é capaz de desenvolver estratégias para resgatar alguns desses saberes, conhecimentos e práticas, a fim de usá-los na construção de práticas letradas importantes para a vida social”.

Por fim, destaca-se que a escola deve priorizar e disponibilizar caminhos nos quais os sujeitos se tornem leitores e escritores proficientes para o desenvolvimento de sua formação humana em todos os sentidos. Desse modo, deve-se promover um ensino que não esteja limitado apenas à aprendizagem de leitura e escrita a fim de adaptar-se ao que já está posto pela/na sociedade, mas deve também promover a produção e a circulação de textos de forma mais consciente e que tensione com o que está posto na busca da transformação de uma sociedade menos desigual.

Ao discutir a pesquisa em ensino de línguas na educação profissional, Lima (2020, p. 165) sugere um desenho que aponta caminhos para a prática de ensino no contexto da EPT. Para o autor, o ensino de línguas

Deve engajar os alunos na análise das condições de produção textual e da importância do público-alvo como parte essencial da enunciação, relacionando essa análise às características temáticas, estruturais e estilísticas do gênero do discurso, de modo a promover a produção de gêneros orais e escritos que garantam a ampliação da atuação social, acadêmica e profissional dos alunos.

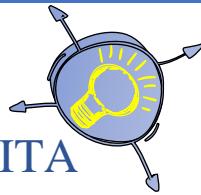
Partindo disso, Lima (2020, p. 165) defende a necessidade de se “contemplar a variedade de textos híbridos de diferentes naturezas: esferas, linguagens mídias, cultura”. O trabalho com os letramentos é reivindicado desde que adequados à realidade dos estudantes.

Tendo por base essa reflexão, (LIMA, 2020) nos apresenta de forma sugestiva o desenho para uma proposta de ensino no contexto da EPT. Para o autor, faz-se necessário levar em consideração alguns elementos que são essenciais para refletirem na prática o que o professor elabora no seu plano de aula. Dentre esses elementos, ele destaca os “conteúdos, atividades, recursos, procedimentos, avaliação e cronograma”. Outro fator que o autor também considera como fundamental nesse desenho consiste na “delimitação do tempo previsto para a sua implementação” (LIMA, 2020, p. 169-170).

Convergindo nessa perspectiva, percebe-se a necessidade da elaboração de propostas de ensino com atividades que discutam problemas sociais, o mundo do trabalho, suas relações, de modo a integrar diferentes conhecimentos para debater a realidade social durante o período da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Vale destacar que esse compromisso segue o conjunto de reflexões recentes que buscaram dar inteligibilidade às relações entre o ensino de Língua Portuguesa e a educação profissional no âmbito do Grupo de Pesquisa em Ensino-Aprendizagem de Línguas (IFRN/CNPq), pautando, até o presente momento: a escrita de resenhas de obras audiovisuais sobre problemas ambientais (LIMA; AMARAL; LIMA, 2019; LIMA; LIMA; AMARAL, 2020); a escrita do relatório de aula prática (PINTO; LIMA, 2018; PINTO; LIMA, 2020); o debate sobre o mundo do trabalho por meio da leitura e escrita de textos verbo-visuais em redes sociais (REIS; LIMA, 2020).

Portanto, ao refletir a respeito da oferta do EMI, que tem a finalidade de fazer uma relação da formação geral com a formação profissional, destaca-se a importância do ensino de Língua Portuguesa como eixo estruturante essencial para auxiliar na aprendizagem dos estudantes nas mais diversas áreas do saber.



2. PROPOSTA DE ENSINO PARA A LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS VERBO-VISUAIS: ESTRUTURA

Apresentamos, no quadro abaixo, uma proposta de ensino com atividades elaboradas a partir da seleção de textos verbo-visuais exemplares de memes. A proposta é pensada para ser utilizada de forma integrada em atividades articuladas à disciplina de Língua Portuguesa do quarto ano do EMI, com 16h de atividades distribuídas entre leitura, análise e produção de memes.

Em paralelo à necessária reflexão sobre os recursos expressivos que compõem esses textos, isto é, a linguagem verbal e a imagem, objetiva-se, explicitamente, discutir sobre problemas sociais durante a pandemia. Desse modo, a intenção é de colaborar para a promoção de letramentos com a abordagem de textos de modo que se fomente a consciência crítica dos estudantes da educação profissional.

Quadro 1 – Proposta de letramento na educação profissional para o debate sobre os problemas sociais durante a pandemia.

Atividade 1: Fórum para leitura e análise de memes (8h/a).	Objetivo: <i>Promover a discussão sobre problemas sociais durante a pandemia, contribuindo para o pensamento crítico acerca dos temas que circulam na sociedade e dos recursos expressivos que constituem textos verbo-visuais (memes).</i>
	Procedimentos: <i>Pesquisar memes que possam promover uma reflexão sobre problemas sociais durante a pandemia. Explorá-los de modo a explicitar como eles problematizam a realidade social. Construir sentidos por meio da reflexão sobre a imagem que constitui o texto e sua inter-relação com a linguagem escrita e a contemporaneidade (contexto sócio-histórico). Que imagem é essa? Qual a origem dela? Por que ela é utilizada nesse meme? Como essa imagem se relaciona com a pandemia?</i>

	<p>Avaliação: Favorecer a discussão: Que imagem é essa? Qual a origem dela? Por que ela é utilizada nesse meme? Como essa imagem se relaciona com a pandemia?</p>
Atividade 2: Produção de memes (8h/a).	<p>Objetivo: Incentivar a produção autônoma e criativa de memes que se constituem reflexões críticas sobre problemas sociais em seu entorno: precarização/uberização do trabalho; desemprego; vulnerabilidade social.</p>
Procedimentos:	<p>Pesquisar páginas na internet (ou aplicativos) que ajudam na elaboração de memes. Encorajar os estudantes a utilizar imagens de filmes, séries ou outra produção cultural de que eles gostem. Questionar as razões da escolha. Encorajarem a usar a linguagem verbal, escrevendo uma pequena mensagem que complemente o sentido da imagem, colaborando na atualização do meme na contemporaneidade.</p>
	<p>Avaliação: Favorecer a discussão: De onde vem essa imagem? Por que ela é utilizada nesse meme? Para quem se poderia enviar esse meme para além da turma?</p>

Fonte: Elaboração própria.

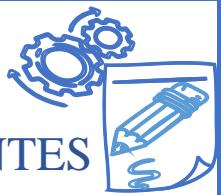
Na análise dessa proposta, evidencia-se a escolha pelos textos verbo-visuais socialmente identificados como memes para a discussão sobre problemas sociais durante a pandemia. Essa opção se justifica pela ampla circulação desses textos nas redes sociais dos estudantes, sobretudo o WhatsApp. Portanto, são textos que se fazem presentes no dia a dia da maioria das pessoas, de fácil compartilhamento.

Desse modo, considera-se a relevância e a popularidade dos memes para abordá-los na aula de Língua Portuguesa com o objetivo de debater a realidade social dos estudantes e seu

entorno. Pretende-se, pois, desenvolver a criticidade dos estudantes, apontando tanto para os recursos expressivos que constituem esse texto, isto é, a imagem e a linguagem verbal, quanto para um problema social que foi intensificado pela pandemia e o consequente distanciamento social.

A proposta de letramento considera explicitamente a discussão sobre os letramentos na contemporaneidade proposta por Kleiman (2014), pois busca debater em sala de aula os textos verbo-visuais que circulam amplamente nos ambientes digitais e são carregados de conteúdo ideológico. Além disso, as duas atividades propostas contemplam práticas de leitura e escrita sobre problemas sociais que devem se relacionar ao mundo do trabalho, temática constitutiva das bases conceituais da EPT.

Vale ressaltar que é fundamental que o professor realize uma seleção de textos mais adequados para serem utilizados com os estudantes, de preferência que se relacionem mais ao cotidiano deles para se discutir criticamente os sentidos que são construídos e circulam amplamente na sociedade brasileira.



3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES CONSTANTES NA PROPOSTA DE ENSINO

- ❖ Tipo: Proposta de letramento na educação profissional para o debate sobre os problemas sociais durante a pandemia
- ❖ Formato de aplicação: virtual (via *Google Classroom* e *Google Meet*)
- ❖ Tempo previsto: 16 horas
- ❖ Público participante: Estudantes do 4º ano/série do Curso Técnico em Informática

Atividade 1 - Fórum para discussão sobre leitura e análise de memes (8h/a) – assíncrono (*Google Classroom*):

- Materiais disponibilizados no *Google Classroom* para orientar a discussão:
 - ❖ Memes

Exemplar Meme 1

- Pai, o que aconteceu com o assento traseiro do carro?
- Tive que vender para comprar álcool em gel



Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/brasileiros-lidam-com-a-quarentena-fazendo-memes-na-web-veja-alguns-0320>. Acesso em: 28.jan.2021

- ❖ Documentário
- Link: <https://www.youtube.com/watch?v=O0wwuJj7rss>



Documentário - Trabalho: essência humana ou mercadoria?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O0wwuJj7rss>. Acesso em: 28.jan.2021.

❖ Música

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=wfuqOyp1bIo>



Musica de trabalho - Legião Urbana

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wfuqOyp1bIo>. Acesso em: 28.jan.2021.

❖ Vídeo

Link do youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=755KT0GpQjo>



Como memes invadem a sua mente | Nerdologia

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=755KT0GpQjo>. Acesso em: 28.jan.2021.

❖ Notícia

Link: <https://noticias.unb.br/artigos-main/4024a-pandemia-e-a-sociedade-do-trabalho>

UnB NOTICIAS

A-

[Artigos](#) | [UnB Agenda](#) | [UnB Hoje](#) | [UnB Ciência](#) | [Revista Darcy](#) | [Secom UnB](#) | [Clipping](#) |

OPINIÃO

A pandemia e a sociedade do trabalho

25/03/2020 [f](#) [t](#) [g](#) [e](#) [m](#)

Renata Queiroz Dutra

Os momentos de crise sempre evidenciam as questões latentes nas sociedades, elevando ao absurdo nossos problemas e suas complexidades.

Em uma pandemia, não surpreende que uma dessas questões seja exatamente o trabalho: central em relação ao convívio humano e às construções sociais, é sobre o trabalho (e, consequentemente, sobre o não trabalho) que pesam questões relevantes: quem trabalha para conter a crise? Como trabalha? E qual será a sorte da classe-que-vive-do-trabalho quando não pode trabalhar? Como equacionamos as demandas produtivas diante das restrições ao trabalho vivo?

O drama que vivemos faz pensar os limites da medida de saúde pública consistente no isolamento e na quarentena se, para grande parte dos trabalhadores, a possibilidade de preservar a saúde é um luxo não "concedido" pelos seus empregadores.

Em um mercado de trabalho forjado a partir de raízes escravocratas e que delas não se desprendeu, fazendo com que a tutela pública da regulação do trabalho alcance, com eficácia desigual e estratificada em termos de gênero e raça, diferentes grupos de trabalhadores, as notícias sobre empregadas domésticas não contaminadas servindo empregadores comprovadamente contaminados pode até nos aviltar, mas não surpreende.

Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/4024a-pandemia-e-a-sociedade-do-trabalho>. Acesso em: 28.jan.2021.

- Fórum para discussão com 4 questões no *Google Classroom* (individual);

INICIANDO A CONVERSA...

Em que este meme nos faz refletir?

Observem com atenção os memes disponibilizados neste fórum, os quais nos apresentam problemas vivenciados nas relações com o trabalho durante a pandemia do coronavírus.

A partir desse olhar, tentem promover uma discussão tendo como base as seguintes perguntas:

- 1) Utilizando como referencial a categoria trabalho, o que você observa neles?
- 2) Quais os contextos que contribuíram para o surgimento desses memes na pandemia?
- 3) Qual mensagem você acha que ele está querendo nos transmitir?

Após a realização dessa discussão, escolham um meme, dentre estes que foram disponibilizados, para complementar a seguinte oração:

“Esse meme tem como objetivo nos proporcionar uma reflexão sobre (...).”

- Formulário com 8 (oito) perguntas para pesquisar um exemplo de meme que ilustre uma das respostas (em grupo) no *Google Classroom*.

Para refletirmos um pouco mais, analisem as seguintes perguntas e reúnam-se em pares para respondê-las. É interessante que vocês pesquisem nas redes sociais e tragam um exemplo de meme para ilustrar o que vocês responderam. (Sugestão de repositório para pesquisa: www.museudememes.com.br)

1. Os memes podem ser considerados como ferramentas indispensáveis para se transmitir uma determinada mensagem? Por quê?
2. Um meme pode fornecer opinião ou informar a respeito de determinados problemas sociais? Exemplifique.
3. Você acha que um meme pode ser educativo? De que forma? Pode responder usando como referência a categoria trabalho.
4. O conteúdo transmitido por um meme pode ofender, discriminar ou espalhar determinadas desinformações? Comente.
5. Quais os/as nossos/as cuidados e responsabilidades ao produzir um meme e ao compartilhá-lo?
6. A partir das discussões e dos memes apresentados, que reflexões vocês apresentam acerca da categoria trabalho, principalmente durante o período da pandemia?
7. Exemplifique com um meme que ilustre uma de suas respostas;
8. Qual o potencial de propagação dos memes, destacando a questão da responsabilidade que se deve ter ao compartilhá-lo ou criá-lo? Não esqueçam de atentar para os riscos de

se invadir a privacidade de alguém ou de espalhar desinformação, assim como o cuidado com a imagem das pessoas.

Atividade 2 – Produção de memes em grupo (8h/a) - assíncrono (*Google Classroom*) e síncrono (*Google Meet*):

- Produção de meme para postagem no *Google Classroom* e apresentação pelo *Google Meet* que reflita acerca de sua expectativa enquanto discente sobre a formação técnica, levando em consideração que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas que se constitua como uma possibilidade de travessia dessa etapa fundamental da vida de cada sujeito na perspectiva da formação humana integral;
- Apresentar a produção e sua respectiva reflexão no momento síncrono;
- Publicar em um ambiente colaborativo.

PRODUÇÃO DE MEMES – ATIVIDADE EM GRUPO – 2 OU 3 COMPONENTES

Para o desenvolvimento dessa última atividade, vamos trazer, você discente, como o profissional concludente do Curso Técnico Integrado em Informática oferecido pelo IFRN para produzir um meme que reflita acerca de sua expectativa com a formação técnica, levando em consideração que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas que se constitua como uma possibilidade de travessia dessa etapa fundamental da vida de cada sujeito na perspectiva da formação humana integral.

Orientações aos discentes:

- Elaborar uma mensagem em formato de texto verbo-visual, a partir das considerações constantes no enunciado da atividade e de forma que contemple a seguinte reflexão: “Esse meme tem como objetivo nos fazer refletir sobre (...).”;
- Disponibilizar essa mesma mensagem na forma de meme; (Sugestão de site para gerar memes: https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/)
- Adicionar o meme no ambiente Google Classroom para ser apresentado no momento síncrono e, por fim, combinaremos em qual ambiente colaborativo publicaremos essas produções (Facebook, instagram, whatsapp, padlet ou outro).

Reflexões para discussão no ambiente virtual:

- Precarização das relações de trabalho;
- Impacto na saúde dos trabalhadores;
- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; (PPC, IFRN, 2012)
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; (PPC, IFRN, 2012)
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora; (PPC, IFRN, 2012)
- Posicionar-se critica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade. (PPC, IFRN, 2012)
- Fechamento da discussão com um aplicativo de nuvem de palavras (<https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/word-cloud>) para refletir de forma resumida a percepção dos discentes acerca do contexto associado à temática abordada.

Por fim, criamos a ferramenta *padlet* (<https://pt-br.padlet.com/dashboard>) para publicar os textos verbo-visuais produzidos pela turma do 4º ano de informática do EMI. Justificamos essa escolha por se constituir em uma ferramenta online e parcialmente gratuita que possibilita a criação de murais digitais e interativos como também pela possibilidade de utilização como um recurso pedagógico para utilização nas aulas, especialmente em tempos de ensino remoto. Desse modo, as produções dos discentes ficarão disponíveis no padlet, as quais poderão ser utilizadas e/ou adaptadas em outras aulas.

Link do *padlet*: <https://padlet.com/mjozearaujo/srag5c5k7ieh8ua0>



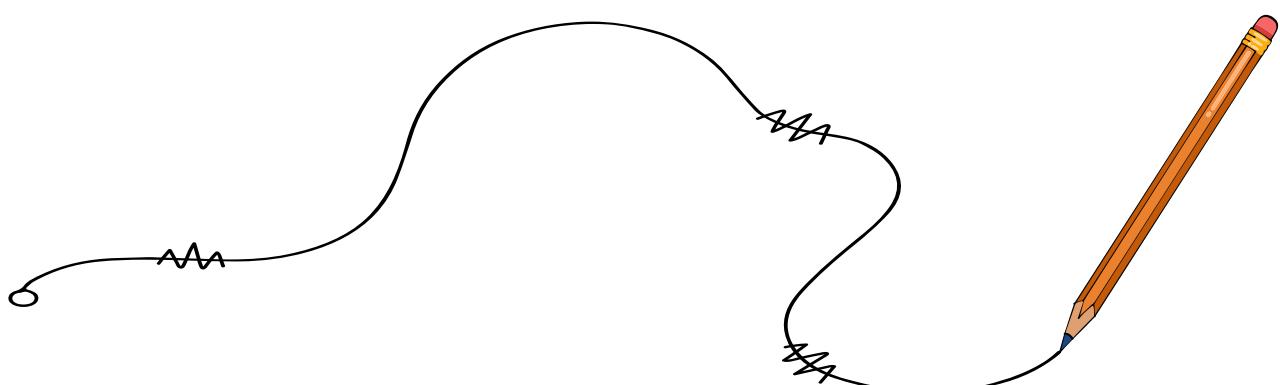
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Através deste produto educacional, tentamos desenvolver uma proposta de letramento na educação profissional para o debate sobre os problemas sociais durante a pandemia a partir da seleção de textos verbo-visuais conhecidos socialmente como memes para promover a leitura e escrita com o quarto ano do EMI em Informática. A partir das nossas escolhas foram possibilitadas reflexões que apontaram para uma lacuna referente à possibilidade de integração de textos relacionados explicitamente às discussões sobre problemas sociais ou o mundo do trabalho – ausência no PPC do curso (IFRN, 2012). Desse modo, a proposta se caracteriza como complementar a essa oferta, atualizando possibilidades de ler e escrever textos relacionados ao contexto da pandemia.

É importante ressaltar que ao sugerir uma proposta de letramento na educação profissional entende-se que ela fica aberta à crítica e adaptações aos sujeitos a quem este produto é direcionado: professores interessados em aplicá-la de acordo com sua realidade e dos seus estudantes; e pesquisadores que possam dar continuidade a esse tipo de reflexão. Desenvolver essas atividades propostas de modo a registrar as interações e os textos dos estudantes constitui uma possível continuidade de investigação de caráter intervencivo. Por fim, reivindica-se a necessidade da discussão sobre problemas sociais durante a pandemia na aula de Língua Portuguesa de modo a levar os estudantes a refletirem, também, sobre o mundo do trabalho ao passo que refletem sobre os recursos expressivos que constituem os textos que circulam em sociedade.



REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo; FILGUEIRAS, Vitor. Plataformas digitais, Uberização do trabalho e regulação no Capitalismo contemporâneo. **Contracampo**, Niterói, v. 39, n. 1, p. 27-43, abr./jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22409/contracampo.v39i1.38901>. Acesso em: 01 fev. 2021.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. 1. ed. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021. 143p.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática na forma Integrada, presencial**. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-tecnicos-de-nivel-medio/tecnico-integrado/tecnico-em-informatica/view>. Acesso em: 08 jun. 2020.
- KLEIMAN, Angela. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, Dec. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-45732014000200006>. Acesso em: 08 jul. 2020.
- LIMA, Samuel de Carvalho. A pesquisa para o desenvolvimento do ensino de línguas na Educação Profissional. In: FORTE-FERREIRA, E. C.; LIMA-NETO, V. (Org.). **Oralidade e (multi)letramentos no ensino de línguas**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p. 163-178.
- LIMA, Samuel de Carvalho; AMARAL, José Araújo; LIMA, Sandra Costa. Uma proposta de ensino interdisciplinar: a resenha de obras audiovisuais sobre o tema Ecologia e Problemas Ambientais. **PRINCIPIA (JOÃO PESSOA)**, v. 1, p. 48-55, 2019. <http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n47p48-55>. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/2790>. Acesso em: 28 maio 2021.
- LIMA, Samuel de Carvalho; LIMA, Sandra Costa; AMARAL, José Araújo. Ensino interdisciplinar da escrita de resenhas na educação profissional. **Horizontes**, v. 38, n. 1, p. e020011, 24 fev. 2020.
- PINTO, Monick Munay Dantas da Silveira; LIMA, Samuel de Carvalho. A língua portuguesa na Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de ensino do gênero textual relatório de aula prática no PROEJA. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 4, 08, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/5627>. Acesso em: 28 maio 2021.

PINTO, Monick Munay Dantas da Silveira; LIMA, Samuel de Carvalho. O ensino do relatório de aula prática na educação profissional: os efeitos de uma intervenção pedagógica na escrita de jovens e adultos. **Fólio -Revista de Letras**, Vitória da Conquista - BA, v. 11, n. 2, p. 245-266, jan. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1. ed. (Coleção Formação Pedagógica), Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2. ed. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Questionário de Avaliação da Proposta de Ensino

- Composto por 6 perguntas elaboradas através do *Google Forms* e disponibilizado no *Google Classroom*.

1 - Como você descreve a sua participação nessa pesquisa? Destaque aspectos positivos e negativos relacionados às atividades propostas e mediadas pela pesquisadora.

2 - Você teve alguma dificuldade para realização das atividades? Descreva a sua percepção acerca do desenvolvimento destas atividades para seu processo de formação.

3 - Como você avalia a experiência de utilizar diferentes recursos, tais como vídeos, imagens, textos para realizar as atividades sugeridas? Você considera interessante? Comente sua resposta.

4 - A discussão estabelecida a partir dos textos lidos e produzidos no ambiente virtual Google Sala de Aula tinha a intenção de contribuir para a reflexão de alguns conceitos que envolvem as relações de trabalho no contexto da pandemia, como também para ampliar o desenvolvimento do senso crítico de cada um. Você considera que tal intenção foi alcançada? Descreva de forma sucinta.

5 - Você considera que as interações/discussões entre a pesquisadora e os discentes participantes contribuíram para complementar as atividades propostas no *Google Sala de Aula*? Comente.

6 - Discorra acerca das contribuições proporcionadas por essa proposta de atividades para a sua percepção crítica como discente.

